

Junta de Freguesia de  
**PORTO SALVO**



# Informações do Presidente

Dezembro 2025 // Janeiro 2026

Fevereiro 2026 // Março 2026





SS

# Relatório de Gestão

Dezembro 2025, Janeiro, Fevereiro e Março 2026

Junta de Freguesia de Porto Salvo

## Índice

<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>3</b>
<b>2. ATIVIDADE DO EXECUTIVO .....</b>	<b>4</b>
2.1 Enquadramento Estratégico .....	4
2.2 Governação de Proximidade.....	4
2.3 Representação Institucional.....	5
<b>3. ADMINISTRAÇÃO GERAL E CAPACIDADE OPERACIONAL.....</b>	<b>6</b>
3.1 Atendimento e Relação com o Cidadão .....	6
3.2 Organização Interna e Eficiência Administrativa.....	7
3.3 Gestão de Ocorrências e Interação com o Cidadão .....	8
3.4 Emissão de Documentos e Licenciamentos.....	9
3.5 Comunicação Institucional, Comunicação Digital e Redes Sociais.....	11
3.5.1 Relatórios Social Media.....	13
<b>4. GESTÃO FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE.....</b>	<b>15</b>
4.1 Execução Orçamental.....	15
4.2 Contratação Pública e Compras .....	16
4.3 Gestão de Recursos e Património .....	17
<b>5. INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO .....</b>	<b>18</b>
5.1 Qualificação do Espaço Público .....	18
5.2 Higiene Urbana e Salubridade.....	23



17  
89

5.3 Espaços Verdes e Sustentabilidade.....	24
<b>6. COESÃO SOCIAL E RESPOSTAS DE PROXIMIDADE .....</b>	<b>29</b>
6.1 Enquadramento Geral.....	29
6.2 Princípios de Orientação.....	29
6.3 Objetivos de Intervenção.....	30
6.4 Principais Atividades Desenvolvidas .....	31
6.4.1. Acompanhamento Social.....	31
6.4.2. SAASI – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social integrado em Oeiras .....	32
6.4.3 Respostas Sociais .....	33
6.5 Saúde e Bem-Estar .....	40
<b>7. EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E DINÂMICA COMUNITÁRIA .....</b>	<b>41</b>
<b>8. CULTURA, DESPORTO E ASSOCIATIVISMO.....</b>	<b>43</b>
8.1 Promoção Cultural.....	43
8.2 Desenvolvimento Desportivo .....	45
8.3 Valorização do Movimento Associativo .....	46
<b>9. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E INOVAÇÃO.....</b>	<b>47</b>
<b>10. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>48</b>
<b>11. ANEXOS .....</b>	<b>49</b>

# 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório apresenta, de forma rigorosa e transparente, a atividade desenvolvida pela Junta de Freguesia de Porto Salvo no período em análise, evidenciando o trabalho realizado em resposta às necessidades da população.

Num contexto de crescente exigência por parte dos cidadãos, a atuação da Junta afirmou-se através de uma gestão de proximidade, responsável e orientada para resultados, consolidando um modelo de governação assente na confiança, na eficiência e na capacidade de concretização.

Ao longo deste período, foi reforçado o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos portosalvenses, através de uma intervenção estruturada no território, da valorização dos serviços prestados e do fortalecimento das dinâmicas locais, em estreita articulação com os parceiros institucionais.

Esta atuação enquadra-se numa lógica de desenvolvimento sustentável, contribuindo para a promoção de comunidades mais inclusivas, resilientes e coesas, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com especial destaque para o **ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis)** e o **ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes)**.

Nos termos da legislação em vigor, designadamente a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é apresentada à Assembleia de Freguesia a informação respeitante ao período em referência.

## 2. ATIVIDADE DO EXECUTIVO

### 2.1 Enquadramento Estratégico

Durante o período em referência, o Executivo desenvolveu a sua ação com base numa visão estratégica orientada para a proximidade, a eficiência e a capacidade de resposta aos desafios emergentes da freguesia.

A intervenção assentou em três eixos estruturantes, a proximidade às pessoas, a qualificação dos serviços e a valorização do território, permitindo uma atuação integrada, consistente e com impacto direto na vida quotidiana dos portosalvenses.

Esta abordagem enquadra-se numa lógica de desenvolvimento sustentável e de reforço da coesão social, contribuindo para a construção de uma comunidade mais inclusiva, resiliente e preparada para o futuro, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para o **ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis)** e o **ODS 16 (Instituições Eficazes e Inclusivas)**.

### 2.2 Governação de Proximidade

No período em análise, foi consolidado um modelo de governação assente na presença regular no território, no diálogo contínuo com a população e na capacidade de resposta célere às necessidades identificadas.

A atuação do Executivo caracterizou-se por uma forte proximidade às instituições locais, ao movimento associativo e aos fregueses, promovendo uma intervenção ajustada à realidade da freguesia e orientada para soluções concretas.

Neste âmbito, destacam-se diversas ações de contacto direto com a comunidade e de acompanhamento de entidades locais, nomeadamente:

- Participação em iniciativas comunitárias e momentos de convívio com a população, com especial enfoque no período natalício, incluindo eventos de caráter solidário e ações dirigidas à população sénior
- Presença ativa em instituições sociais e comunitárias da freguesia, reforçando o acompanhamento de proximidade e a articulação institucional
- Dinamização e acompanhamento de iniciativas em contexto escolar e comunitário, promovendo a ligação entre a Junta e os diferentes públicos

Esta intervenção contribuiu para o reforço da confiança institucional e para uma maior eficácia na identificação e resolução de problemas, em alinhamento com o **ODS 1 (Erradicação da Pobreza)**, o **ODS 10 (Redução das Desigualdades)** e o **ODS 17 (Parcerias para a Implementação dos Objetivos)**.

## 2.3 Representação Institucional

Durante o período em referência, a Junta de Freguesia afirmou-se como um agente ativo e presente na vida da comunidade, através de uma participação regular em iniciativas institucionais, sociais, culturais, educativas e desportivas, conforme detalhado no **Anexo I – Cronologia de Eventos e Representações Institucionais do Executivo**.

A atuação do Executivo traduziu-se numa presença consistente no território, reforçando a proximidade com os fregueses, o acompanhamento das instituições e a articulação com os principais agentes locais.

Destacam-se, em particular:

- Participação em eventos de caráter solidário, como o concerto promovido pela Banda da SIMPS, bem como em diversas iniciativas de apoio social desenvolvidas no território, reforçando o compromisso com causas sociais
- Presença em iniciativas associadas às festividades de Natal, incluindo ações dirigidas à população sénior e momentos de convívio comunitário, promovendo a inclusão e o bem-estar social
- Assinalação e valorização de datas comemorativas de relevo, como o Dia Internacional do Voluntário e o Dia Internacional da Mulher, através de iniciativas de proximidade e reconhecimento do papel ativo da comunidade na construção de uma freguesia mais solidária e participativa
- Receção e acompanhamento de entidades institucionais, representantes municipais e delegações internacionais, promovendo o diálogo, a cooperação e a projeção institucional da freguesia
- Realização de reuniões e visitas institucionais às forças vivas da freguesia, incluindo associações, coletividades e instituições sociais, reforçando a articulação com a rede local

Handwritten mark resembling a stylized '7' or '9' with a flourish.

- Participação e acompanhamento de iniciativas educativas e comunitárias, com destaque para o Carnaval nas escolas e outras ações desenvolvidas em articulação com a comunidade educativa
- Presença em iniciativas culturais e sociais relevantes, como a Ceia de Reis, ações de solidariedade e eventos de reconhecimento comunitário
- Participação em eventos desportivos e comunitários, nomeadamente no âmbito do Troféu Corrida das Localidades, promovendo a prática desportiva e o envolvimento da população

Esta atuação refletiu uma estratégia de proximidade ativa, assente na presença no território e no reforço das relações institucionais, contribuindo para uma maior eficácia na identificação de necessidades, na mobilização da comunidade e na implementação de respostas ajustadas.

Deste modo, foi consolidado o papel da Junta de Freguesia enquanto parceiro institucional de referência, promovendo a cooperação, a proximidade e o desenvolvimento integrado do território, em alinhamento com o **ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes)** e o **ODS 17 (Parcerias para a Implementação dos Objetivos)**.

## 3. ADMINISTRAÇÃO GERAL E CAPACIDADE OPERACIONAL

### 3.1 Atendimento e Relação com o Cidadão

No período em análise, foi dada continuidade ao reforço da qualidade do atendimento, assegurando maior proximidade aos fregueses, bem como uma resposta mais célere e eficaz às solicitações apresentadas.

A otimização dos processos internos permitiu reduzir os tempos de resposta e aumentar os níveis de satisfação da população, consolidando um modelo de atendimento centrado no cidadão.

Destaca-se o atendimento direto assegurado pelo Presidente da Junta de Freguesia, realizado semanalmente, à segunda-feira, entre as 09h30 e as 12h30, mediante marcação prévia.



Handwritten signature or initials

No período em referência, foram atendidos **37** fregueses, distribuídos da seguinte forma:

Mês	Nº atendimentos
<b>Dezembro 2025</b>	7
<b>Janeiro 2026</b>	9
<b>Fevereiro 2026</b>	10
<b>Março 2026</b>	11
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>

Este modelo de proximidade contribuiu para o reforço da confiança institucional e para uma resposta mais ajustada às necessidades da população, em alinhamento com o **ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes)**.

### 3.2 Organização Interna e Eficiência Administrativa

Durante o período em referência, foram reforçados os mecanismos internos de gestão, promovendo uma maior eficiência organizacional, uma articulação mais eficaz entre serviços e o aumento da capacidade de execução da Junta de Freguesia.

A modernização administrativa afirmou-se como um fator determinante para a melhoria contínua do desempenho global, permitindo consolidar processos mais ágeis, eficazes e orientados para resultados.

Destaca-se, neste âmbito, o alargamento do horário de funcionamento das equipas técnicas e operacionais, medida que contribuiu para uma maior flexibilidade na resposta e para uma melhor adequação às necessidades da população.

Paralelamente, foi reforçada a coordenação interna entre serviços, potenciando uma atuação mais integrada, eficiente e alinhada com os objetivos estratégicos da Junta de Freguesia.

Esta abordagem contribuiu para o reforço da qualidade, eficácia e proximidade dos serviços públicos locais, em alinhamento com o **ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes)**.

### 3.3 Gestão de Ocorrências e Interação com o Cidadão

Durante o período em análise, foi assegurada a gestão e acompanhamento das ocorrências reportadas pelos fregueses, através dos diferentes canais de contacto disponibilizados pela Junta de Freguesia, com especial destaque para a plataforma digital **Freeonline**.

Este sistema permitiu uma monitorização contínua das solicitações, garantindo maior celeridade na resposta, melhor articulação entre serviços e uma atuação mais eficaz no território, reforçando a capacidade de intervenção da Junta de Freguesia de forma estruturada e orientada para resultados.

A análise da tipologia das ocorrências registadas evidencia as principais áreas de intervenção, destacando-se:

- **Iluminação pública;**
- **Caminhos e arruamentos;**
- **Higiene urbana**, nomeadamente limpeza de espaços públicos, sarjetas e recolha de resíduos;
- **Manutenção de espaços verdes;**
- **Pavimentos e sinalização rodoviária.**

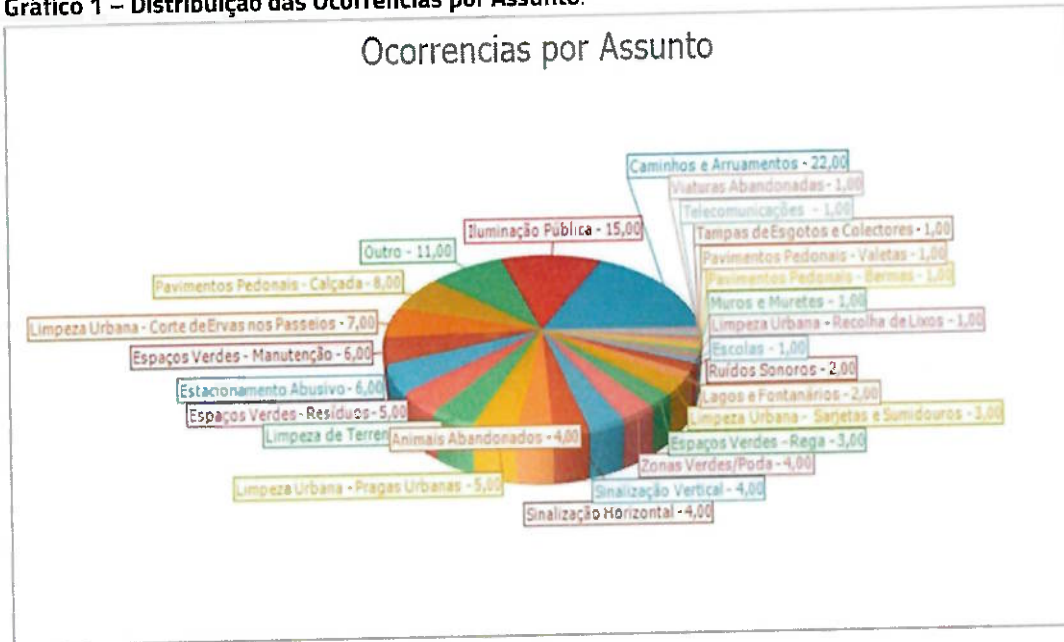
Verifica-se ainda a existência de outras ocorrências de menor expressão, mas igualmente relevantes, relacionadas com matérias como ruído, equipamentos urbanos, animais abandonados e zonas verdes específicas.

A leitura integrada destes dados permite não só dar resposta às situações reportadas, mas também identificar padrões de intervenção e antecipar necessidades no território, contribuindo para uma gestão mais eficiente, preventiva e ajustada às reais necessidades da população.

A distribuição das ocorrências por tipologia encontra-se ilustrada no **Gráfico 1 – Distribuição das Ocorrências por Assunto**.

11

Gráfico 1 – Distribuição das Ocorrências por Assunto.



Fonte - Freonline- Junta de Freguesia de Porto Salvo Período: dezembro 2025 a março 2026

### 3.4 Emissão de Documentos e Licenciamentos

Durante o período em análise, a Junta de Freguesia assegurou a emissão de documentos administrativos e licenciamentos, garantindo rigor na validação dos processos e eficiência na resposta aos fregueses.

Esta área constitui um dos principais pontos de contacto com a população, refletindo não só o elevado volume de procura dos serviços administrativos, mas também a diversidade e complexidade das respostas prestadas.

No que respeita à emissão de atestados, registaram-se os seguintes valores:

#### Emissão de Atestados:

Mês	N.º Atestados
Dezembro 2025	47
Janeiro 2026	80
Fevereiro 2026	49
Março 2026	57
<b>TOTAL</b>	<b>233</b>

17

Os dados apresentados evidenciam a elevada procura deste serviço, refletindo a relevância da Junta de Freguesia enquanto estrutura de proximidade na resposta às necessidades administrativas da população.

Relativamente ao licenciamento de canídeos, verificaram-se os seguintes registos:

**Licenciamento de Canídeos:**

Mês	N.º Licenças
Dezembro 2025	12
Janeiro 2026	20
Fevereiro 2026	3
Março 2026	24
<b>TOTAL</b>	<b>59</b>

Os dados apresentados refletem a regularidade da procura deste serviço, evidenciando a importância do cumprimento das obrigações legais por parte dos fregueses e o papel da Junta na sua operacionalização.

No que concerne aos atendimentos presenciais, foram registados os seguintes números:

**Atendimentos Presenciais:**

Mês	N.º Atendimentos
Dezembro 2025	140
Janeiro 2026	137
Fevereiro 2026	130
Março 2026	230
<b>TOTAL</b>	<b>637</b>

n

Os valores apresentados evidenciam a elevada procura dos serviços de atendimento presencial, reforçando o papel da Junta de Freguesia enquanto estrutura de proximidade na resposta direta às necessidades da população.

Os atendimentos realizados abrangeram um conjunto diversificado de áreas, evidenciando a natureza multifuncional dos serviços prestados pela Junta de Freguesia, destacando-se:

- **Marcação de consultas jurídicas e de psicologia;**
- **Marcação de passeios seniores;**
- **Agendamento de atendimento com o Presidente;**
- **Certificação de fotocópias;**
- **Validação de faturas para efeitos de IRS;**
- **Distribuição de sacos biodegradáveis;**
- **Ativação e renovação do Cartão Saúde+;**
- **Informação e apoio em matéria de habitação social;**
- **Apoio ao aquecimento;**
- **Programa Bilha Solidária;**
- **Prestação de outras informações de caráter geral.**

Adicionalmente, registou-se uma média diária de cerca de **15 atendimentos telefónicos**, reforçando a elevada procura dos serviços e a importância dos diferentes canais de contacto disponibilizados à população.

O volume e a diversidade de respostas asseguradas evidenciam a capacidade de adaptação, a eficiência e a proximidade dos serviços da Junta de Freguesia, que se afirmam como um ponto de referência no apoio direto aos fregueses.

Esta atuação contribui para o reforço de uma administração pública mais acessível, eficiente e centrada no cidadão, em alinhamento com o **ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes)**.

### **3.5 Comunicação Institucional, Comunicação Digital e Redes Sociais**

No período em análise, a comunicação institucional afirmou-se como um instrumento estratégico de proximidade, transparência e envolvimento da comunidade,

assumindo um papel central na divulgação das iniciativas, serviços e respostas desenvolvidas pela Junta de Freguesia de Porto Salvo.

A presença digital manteve-se consistente e orientada para o cidadão, através dos canais oficiais, nomeadamente **Facebook, Instagram e site institucional**, garantindo uma comunicação regular, acessível e alinhada com as necessidades informativas da população.

A utilização destes meios permitiu reforçar a divulgação de iniciativas e eventos da freguesia, promover os serviços disponíveis no território, aumentar a proximidade e interação com os fregueses e assegurar maior rapidez na partilha de informação relevante.

Paralelamente, foi assegurada a comunicação de proximidade através de **11 vitrines informativas distribuídas pelo território**, constituindo um canal complementar essencial, particularmente dirigido à população com menor acesso aos meios digitais.

Neste âmbito, destacam-se as seguintes localizações:

1. **Vitrine da Junta de Freguesia de Porto Salvo;**
2. **Vitrine de Leião;**
3. **Vitrine de Talaíde;**
4. **Vitrine dos Navegadores;**
5. **Vitrine de Casal da Choca;**
6. **Vitrine da Rua do Comércio;**
7. **Vitrine da Rua Laura Ayres;**
8. **Vitrine do Torrãozinho;**
9. **Vitrine da Lage;**
10. **Vitrine da Farmácia Ferreira Bastos;**
11. **Vitrine de Vila Fria (Restaurantes);**
12. **Vitrine da Av. 25 de Abril (Vila Fria).**

Estas estruturas asseguram uma cobertura territorial alargada, permitindo a difusão de informação institucional, avisos e iniciativas de interesse público de forma acessível, reforçando a proximidade com os fregueses e a presença da Junta no território.

No período em análise, foram igualmente identificadas e sinalizadas necessidades de manutenção e melhoria em algumas destas vitrines, designadamente ao nível da substituição de cortiça, impermeabilização e reparação de componentes, garantindo

a sua funcionalidade, durabilidade e qualidade enquanto suporte de comunicação pública.

O reforço da comunicação institucional, nos seus diferentes formatos, contribuiu para uma maior proximidade com a população, para o aumento da transparência da ação da Junta de Freguesia e para uma mais eficaz disseminação da informação no território, consolidando uma relação de confiança com os fregueses.

Esta atuação contribui para o reforço de uma administração pública mais acessível, transparente e inclusiva, em alinhamento com o **ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes)** e o **ODS 10 (Redução das Desigualdades)**.

### 3.5.1 Relatórios Social Media

Durante o período em análise, a Junta de Freguesia de Porto Salvo consolidou uma presença digital consistente, com crescimento sustentado, forte capacidade de alcance e aumento do envolvimento da comunidade.

No trimestre, registou-se um aumento global de seguidores, ultrapassando os 4.400 seguidores combinados em fevereiro, mantendo uma trajetória positiva até março, com crescimento contínuo em ambas as plataformas. O Facebook manteve-se como principal canal de notoriedade e escala, enquanto o Instagram reforçou o seu papel na proximidade e engagement com a comunidade.

Destaca-se o elevado volume de visualizações, que atingiu mais de 300 mil impressões mensais em fevereiro, e níveis consistentes de interação, com valores próximos ou superiores a 2.000 interações por plataforma. O crescimento foi maioritariamente orgânico, refletindo a relevância dos conteúdos publicados.

Os conteúdos com melhor desempenho foram aqueles ligados à vida da freguesia, eventos, iniciativas locais e presença no terreno, evidenciando uma estratégia alinhada com os interesses da população.

Como principais pontos de melhoria, identificam-se a necessidade de reforçar a conversão em ações concretas (contactos, cliques), otimizar o alcance e continuar a captar públicos mais jovens.

Globalmente, o desempenho das redes sociais no trimestre é muito positivo, posicionando a Junta com uma comunicação digital ativa, relevante e próxima da comunidade.

h

## Quadro Síntese Trimestral (valores aproximados)

### Audiência e Crescimento

Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março
<b>Seguidores Facebook</b>	2.368	2.600	2.635
<b>Seguidores Instagram</b>	1.712	1.800	1.843
<b>Novos seguidores (mês)</b>	153	208	200

### Alcance e Visualizações

Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março
<b>Visualizações totais</b>	227.309	301.800	223.400
<b>Alcance / Visualizadores</b>	~12.700 IG	57.600 total	~48.000

### Engagement

Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março
<b>Interações totais</b>	~5.000	~4.400	~5.100
<b>Tendência</b>	Estável	Crescimento	Crescimento

### Síntese Final

- Crescimento contínuo da comunidade digital
- Forte capacidade de alcance orgânico
- Elevado envolvimento da população
- Conteúdos de proximidade como principal motor de desempenho
- Facebook como canal de escala; Instagram como canal de relação

## 4. GESTÃO FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE

### 4.1 Execução Orçamental

A execução orçamental no período em referência refletiu uma gestão rigorosa, equilibrada e orientada para a sustentabilidade financeira da Junta de Freguesia de Porto Salvo.

A afetação de recursos foi realizada com base em critérios de prioridade, impacto e necessidade, assegurando uma utilização eficiente, responsável e transparente dos meios disponíveis, em conformidade com os princípios da boa gestão pública.

A gestão desenvolvida permitiu garantir a estabilidade financeira da Junta de Freguesia, assegurando simultaneamente a continuidade dos serviços prestados à população e a concretização das intervenções previstas, sem comprometer o equilíbrio orçamental.

Importa ainda destacar que a execução financeira foi acompanhada de forma contínua, permitindo um controlo rigoroso da despesa e uma adequada capacidade de adaptação às necessidades emergentes do território.

Esta abordagem evidencia uma gestão prudente e sustentável, orientada para resultados e para a criação de valor público, contribuindo para o reforço da confiança institucional e da credibilidade da Junta de Freguesia.

Esta atuação encontra-se alinhada com o **ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes)**.

Receitas	Receitas	% Execução
<b>Receitas Correntes</b>	233.491,50€	19,25%
<b>Receitas de Capital</b>	13.333,34€	16,67%
<b>TOTAL</b>	<b>246.824,84€</b>	<b>18,37%</b>

Orgão	Despesa	% Execução
01 - Administração Autárquica	14.134,75€	17%
02 - Serviços Administrativos	27.938,12€	14,17%
03 - Serviços Materno Infantis	51.575,88€	21,48%
04 - Acção Social, Cultura e Desportiva	29.318,23€	22,27%
05 - Protocolo Delegação Competências "Auto Transferências"	74.141,89€	21,87%
06 - Protocolo Delegação de Competências "Contrato Interadministrativo"	44.612,63€	12,67%
<b>TOTAL</b>	<b>241.721,50€</b>	<b>17,99%</b>

Do lado da receita, os valores registados demonstram uma execução estável e consistente, assegurando a sustentabilidade financeira necessária ao funcionamento regular dos serviços e à concretização das atividades previstas.

A distribuição da despesa por áreas de intervenção evidencia uma afetação equilibrada de recursos, com especial incidência nas áreas operacionais e de proximidade, refletindo as prioridades estratégicas da Junta de Freguesia.

#### **4.2 Contratação Pública e Compras**

Durante o período em análise, foi assegurada uma gestão rigorosa, criteriosa e transparente dos procedimentos de contratação pública, garantindo o cumprimento dos princípios da legalidade, concorrência e boa gestão dos recursos públicos.

A atividade desenvolvida permitiu dar resposta às necessidades operacionais da Junta de Freguesia, assegurando o regular funcionamento dos serviços e a execução das suas competências, de forma eficiente e ajustada às exigências do território.



11

### Procedimentos de Contratação Pública:

Tipo de Procedimento	2025	2026	TOTAL
Ajuste Direto – Regime Simplificado	15	26	<b>41</b>
Ajuste Direto – Regime Geral	18	30	<b>48</b>
Consulta Prévia	2	4	<b>6</b>
Concurso Público	0	0	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>60</b>	<b>95</b>

A análise dos dados evidencia uma predominância de procedimentos por ajuste direto, enquadrada nos limites legais aplicáveis e justificada pela natureza e dimensão das intervenções realizadas, maioritariamente de caráter operacional, urgente ou de pequena escala.

Esta opção permitiu assegurar maior celeridade na resposta às necessidades identificadas no território, garantindo simultaneamente o cumprimento das normas legais e a utilização eficiente dos recursos públicos.

Importa ainda destacar que todos os procedimentos foram conduzidos com observância dos princípios da transparência, da responsabilidade e da boa gestão, assegurando o rigor e a conformidade dos processos.

O conjunto da atividade desenvolvida neste domínio evidencia uma gestão pública eficiente, responsável e orientada para resultados, em alinhamento com o **ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes)**.

### 4.3 Gestão de Recursos e Património

A gestão de recursos materiais e patrimoniais foi orientada para a sua valorização, manutenção e utilização eficiente, assegurando a sustentabilidade dos ativos da Junta de Freguesia de Porto Salvo.

Durante o período em análise, foram desenvolvidas ações regulares de acompanhamento, conservação e manutenção de equipamentos e infraestruturas,



11

garantindo a sua operacionalidade, segurança e adequação às necessidades dos serviços e da população.

Paralelamente, foi assegurada uma gestão criteriosa dos recursos disponíveis, promovendo a otimização dos meios, a racionalização da despesa e o reforço da capacidade de resposta da Junta de Freguesia.

Esta abordagem permitiu não só preservar o património existente, como também assegurar a sua utilização eficiente e sustentável, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade.

Esta atuação contribui para uma gestão pública mais eficiente, responsável e sustentável, em alinhamento com o **ODS 12 (Produção e Consumo Sustentáveis)** e o **ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes)**.

## 5. INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO

### 5.1 Qualificação do Espaço Público

Durante o período em análise, a Junta de Freguesia reforçou a sua intervenção no espaço público, promovendo melhorias concretas ao nível da funcionalidade, segurança e qualidade urbana.

A atuação incidiu na resolução de ocorrências sinalizadas e na valorização dos espaços de utilização coletiva, contribuindo para a melhoria das condições de circulação, acessibilidade e conforto urbano.

Foram realizadas diversas intervenções de manutenção e requalificação, com impacto direto no quotidiano da população, nomeadamente:

- Reparação de pilaretes na **Rua Henrique Marques;**
- Recolocação de pilarete no **Largo do Comércio;**
- Recolocação de balizadores e aprumo de sinalização na **Rua Joaquim Matias;**
- Recolocação de balizadores na **Rua das Portelas** e na **Estrada de Paço de Arcos;**
- Melhoramento de arruamento na **Rua Adriano Canas;**
- Recolocação de sinalização vertical na **Avenida Lopo Soares de Albergaria;**
- Limpeza de sarjetas na **Rua António Jervis Pereira;**

17

- Reparação de calçada na **Rua Marquês de Pombal, Rua Carlos Paião e Rua Prof. Dr. José Pinto Peixoto;**
- Encerramento de encaixe de resíduos e colocação de pilaretes na **Rua Prof. Dr. José Pinto Peixoto;**
- Limpeza de valetas na **Rua da Indústria;**
- Reparação de pavimento na **Rua Fernando Sabido.**

As intervenções realizadas encontram-se ilustradas infra, através de registos fotográficos de “Estava assim...” e “Ficou assim...”, evidenciando de forma clara o impacto direto da ação da Junta de Freguesia no território.

### Intervenções realizadas:





17

Estava assim...	Ficou assim...
	
<p><b>Recolocação de Balizadores e Aprumo de Sinal</b></p>	<p><b>Rua Joaquim Matias</b></p>
	
<p><b>Recolocação de Balizador</b></p>	<p><b>Rua Prof Dr. José Pinto Peixoto</b></p>
	
<p><b>Recolocação de Balizador</b></p>	<p><b>Rua das Portelas</b></p>

17

Estava assim...	Ficou assim...
	
<b>Recolocação de Balizador</b>	<b>Estrada de Paço de Arcos</b>
	
<b>Recolocação de sinalização vertical</b>	<b>Av. Lopo Soares de Albergaria</b>
	
<b>Limpeza de Sarjeta</b>	<b>Rua António Jervis Pereira</b>
	
<b>Reparação de calçada</b>	<b>Rua Marquês de Pombal</b>



17

Estava assim...	Ficou assim...
	
<b>Reparação de calçada</b>	<b>Rua Carlos Paião</b>
	
<b>Reparação de calçada</b>	<b>Rua Prof Dr. José Pinto Peixoto</b>
	
<b>Limpeza de valeta</b>	<b>Rua da Indústria</b>
	
<b>Melhoramento da rua</b>	<b>Rua Adriano Canas</b>



17

Estava assim...	Ficou assim...
	
<b>Encerramento de encaixe de Lixo e colocação de Pilaretes</b>	<b>Rua Prof Dr. José Pinto Peixoto</b>
	
<b>Reparação de pavimento</b>	<b>Rua Fernando Sabido</b>

O conjunto das intervenções contribuiu para a melhoria da qualidade do espaço público, da segurança urbana e das condições de utilização dos espaços coletivos, **em alinhamento com o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis)**.

## 5.2 Higiene Urbana e Salubridade

Durante o período em análise, foi assegurada uma intervenção regular e contínua na área da higiene urbana, garantindo condições adequadas de limpeza, salubridade e bem-estar para a população.

A atuação incidiu na limpeza de arruamentos, sarjetas e espaços públicos, bem como na resolução de ocorrências sinalizadas pelos fregueses, assegurando uma resposta célere, eficaz e ajustada às necessidades do território.

Esta abordagem contribuiu para a melhoria das condições de saúde pública, da qualidade ambiental e do bem-estar geral da população, consolidando uma intervenção de proximidade com impacto direto no quotidiano dos fregueses.

O conjunto da intervenção desenvolvida neste domínio **contribuiu** para a promoção da saúde pública e para a valorização do espaço urbano, em alinhamento com o **ODS 3 (Saúde de Qualidade)** e o **ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis)**.

### **5.3 Espaços Verdes e Sustentabilidade**

A manutenção e valorização dos espaços verdes assumiram-se como uma prioridade estratégica, contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental, do bem-estar da população e da valorização do território.







Durante o período em análise, foram realizadas diversas ações de corte de vegetação, limpeza urbana e conservação de espaços verdes, com intervenção direta em vários arruamentos e espaços públicos da freguesia, nomeadamente:

- Corte de erva e limpeza urbana na **Rua Conde de Rio Maior;**
- Intervenções na **Rua das Portelas**
- Manutenção na **Rua Condessa de Cuba, Rua 07 de Junho e Rua de São Sebastião;**
- Corte de erva e limpeza urbana na **Rua Matias Filipe e Rua João Luís de Moura;**
- Intervenção na **Praceta Padre António Vieira;**
- Limpeza no recinto do **Colégio “O Chorão”;**
- Intervenções na **Rua Marcos Clemente** e em acessos pedonais em zonas de estacionamento.
- Limpeza das **Acesso Pedonal traseiras parque estacionamento da Rua 07 de junho;**

As intervenções realizadas encontram-se ilustradas infra, através de registos fotográficos de “Estava assim...” e “Ficou assim...”, evidenciando de forma clara o impacto direto da ação da Junta de Freguesia no território.

17

**Intervenções realizadas:**

<b>Estava assim...</b>	<b>Ficou assim...</b>
	
<b>Corte de Erva e limpeza urbana</b>	<b>Rua Conde de rio Maior</b>
	
<b>Corte de erva e limpeza Urbana</b>	<b>Rua das Portelas</b>
	
<b>Corte de Erva e limpeza urbana</b>	<b>Rua Condessa de Cuba</b>



17

**Estava assim...**

**Ficou assim...**



**Corte de erva e limpeza Urbana**

**Rua 07 de Junho**



**Corte de erva e limpeza urbana**

**Rua de São Sebastião**



**Corte de Erva e limpeza urbana**

**Rua Matias Filipe**



2

**Estava assim...**



**Corte de erva e limpeza Urbana**

**Ficou assim...**



**Rua João Luís de Moura**



**Limpeza de Sarjeta**



**Rua Rui Teles Palhinha**







**Limpeza de Sarjeta**



**Recinto colégio "Chorão"**



17

Estava assim...	Ficou assim...
	
<b>Corte de erva e limpeza urbana</b>	<b>Rua Marcos Clemente</b>
	
<b>Corte de erva e limpeza urbana</b>	<b>Acesso Pedonal traseiras parque estacionamento</b>

O conjunto das intervenções contribuiu para a valorização ambiental do território, para a promoção de práticas sustentáveis e para a melhoria da qualidade de vida da população.

Esta atuação encontra-se em alinhamento com o **ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis)**, o **ODS 13 (Ação Climática)** e o **ODS 15 (Proteger a Vida Terrestre)**



h

## 6. COESÃO SOCIAL E RESPOSTAS DE PROXIMIDADE

### 6.1 Enquadramento Geral

O Gabinete de Ação e Acompanhamento Social (GAAS) constitui um serviço de primeira linha, orientado para o apoio a pessoas e famílias na prevenção e reparação de situações de exclusão social, bem como na resposta a contextos de emergência socioeconómica.

A sua missão centra-se na promoção da melhoria da qualidade de vida dos utentes, através da valorização das suas capacidades, do desenvolvimento de competências pessoais e profissionais e da promoção de processos de autonomia e reinserção social.

O GAAS assegura resposta aos residentes de toda a freguesia de Porto Salvo, promovendo uma articulação regular com serviços e entidades de âmbito local, regional e nacional, sempre que tal se revele pertinente para a intervenção desenvolvida. Esta articulação assume uma natureza multidisciplinar, integrando dimensões jurídicas, sociais, clínicas e comunitárias.

A sua atuação incide, sobretudo, sobre situações de particular fragilidade do ponto de vista socioeconómico, contemplando, entre outras áreas de intervenção, o apoio ao nível das relações familiares e sociais, a inserção no mercado de trabalho, a melhoria das condições habitacionais, a prevenção de comportamentos de risco e a promoção da saúde e do bem-estar.

A intervenção desenvolvida pelo GAAS enquadra-se numa lógica de proximidade, inclusão e coesão social, contribuindo para a construção de uma comunidade mais equilibrada e resiliente, em alinhamento com o **ODS 1 (Erradicação da Pobreza)**, o **ODS 3 (Saúde de Qualidade)** e o **ODS 10 (Redução das Desigualdades)**.

### 6.2 Princípios de Orientação

A intervenção do Gabinete de Ação e Acompanhamento Social (GAAS) assenta num sólido quadro ético e deontológico, orientado pelo respeito pela dignidade humana,

pela promoção da autodeterminação e pela garantia dos direitos fundamentais de cada pessoa.

Entre os princípios orientadores da sua atuação destacam-se o respeito pela individualidade, a valorização das capacidades e potencialidades de cada utente, a promoção da sua participação ativa na resolução das próprias dificuldades e o incentivo ao exercício de uma cidadania plena, informada e responsável.

A intervenção desenvolvida encontra-se igualmente alinhada com os princípios estruturantes do Serviço Social, nomeadamente a justiça social, os direitos humanos e a defesa da dignidade da pessoa humana, assegurando uma prática profissional rigorosa, responsável e centrada na pessoa.

É garantida a prestação de apoio de forma equitativa e sem discriminação, salvaguardando, em todas as circunstâncias, os princípios da confidencialidade, da privacidade e do respeito pela singularidade de cada situação.

A ação profissional desenvolve-se a partir do estabelecimento de uma relação de ajuda, orientada para o fortalecimento das competências sociais, cognitivas, emocionais e relacionais, promovendo a autonomia, a capacitação e a integração dos indivíduos nos diferentes contextos de vida.

### **6.3 Objetivos de Intervenção**

A intervenção do Gabinete de Ação e Acompanhamento Social (GAAS) orienta-se por um conjunto de objetivos estruturantes, centrados na resposta integrada às necessidades das pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, designadamente:

- Realização do diagnóstico social de cada situação, incluindo o planeamento, execução e monitorização do respetivo Plano de Intervenção;
- Acompanhamento individual e familiar, com avaliação contínua da intervenção, controlo de fatores de risco e promoção de fatores de proteção;
- Articulação com entidades parceiras, sempre que necessário, no âmbito da implementação e acompanhamento do Plano de Intervenção;
- Intervenção nos diferentes contextos de vida da pessoa, mediante o seu consentimento informado, promovendo uma abordagem sistémica e integrada;

- Resposta a situações de emergência social, assegurada com carácter prioritário e no prazo máximo de um dia útil;
- Realização de visitas domiciliárias de avaliação e acompanhamento, sempre que justificadas pela natureza da situação;

A concretização destes objetivos permite assegurar uma intervenção estruturada, contínua e centrada na pessoa, promovendo a autonomia, a inclusão social e a melhoria das condições de vida dos beneficiários.

## **6.4 Principais Atividades Desenvolvidas**

### **6.4.1. Acompanhamento Social**

A intervenção desenvolvida pelo Gabinete de Ação e Acompanhamento Social (GAAS) tem como objetivo o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de maior vulnerabilidade, bem como a facilitação do acesso aos recursos disponíveis, promovendo uma participação ativa nos seus processos de desenvolvimento pessoal e social.

Esta atuação visa a melhoria das condições de vida dos beneficiários, procurando simultaneamente mitigar o impacto de problemáticas sociais estruturais que afetam de forma mais acentuada os contextos de maior fragilidade socioeconómica.

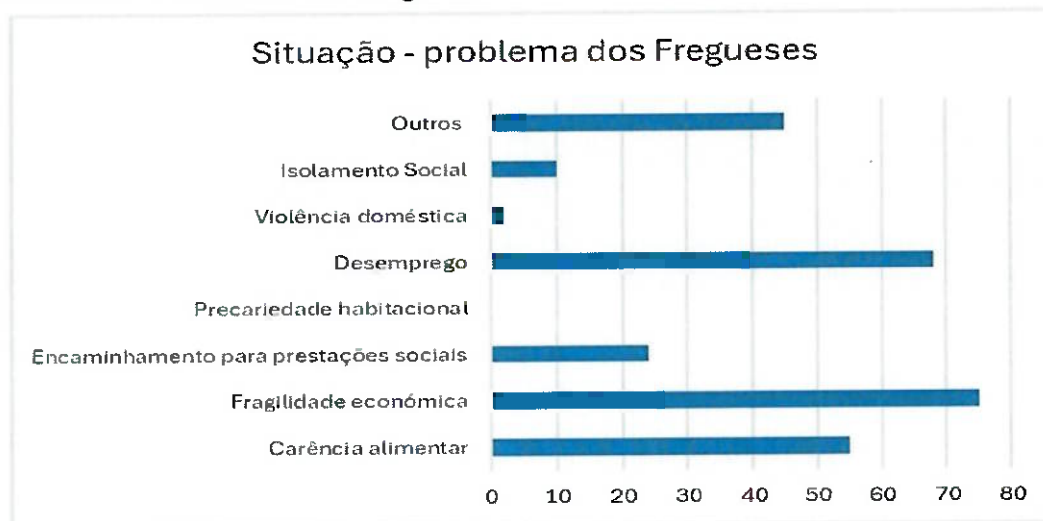
No período compreendido entre dezembro de 2025 e março de 2026, foram atendidos **159** fregueses, dos quais **33** correspondem a primeiros atendimentos, evidenciando a contínua procura deste serviço por parte da população.

Entre as principais situações identificadas, destacam-se:

- Vulnerabilidade socioeconómica;
- Carência alimentar;
- Precariedade habitacional;
- Desemprego;
- Violência doméstica;
- Isolamento social;
- Dificuldades no acesso e requerimento de prestações sociais;
- Necessidade de encaminhamento e articulação com respostas sociais da comunidade, designadamente creche, serviço de apoio domiciliário e estruturas residenciais para pessoas idosas;
- Outras situações de natureza social.

Verifica-se, na generalidade dos casos acompanhados, a coexistência de múltiplas problemáticas no mesmo agregado familiar, o que reforça a necessidade de uma intervenção integrada, contínua e articulada.

Gráfico 2 – Problemas dos Fregueses



Fonte - Junta de Freguesia de Porto Salvo

Período: dezembro 2025 a março 2026

No âmbito da avaliação e acompanhamento social, revelou-se, em diversas situações, necessário proceder à realização de visitas domiciliárias, com o objetivo de complementar a informação essencial à construção de um diagnóstico social rigoroso e ajustado à realidade dos agregados familiares.

No período em análise, foram realizadas **33** visitas domiciliárias, em articulação com diversas entidades parceiras, nomeadamente a PSP de Porto Salvo, a Câmara Municipal de Oeiras (Divisão de Coesão Social), o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo, a Associação Coração Amarelo e o ACES Lisboa Ocidental e Oeiras.

#### **6.4.2. SAASI – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social integrado em Oeiras**

No âmbito do processo de transferência de competências na área da ação social, a Câmara Municipal de Oeiras assegura, desde 17 de abril de 2023, a continuidade do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAASI), anteriormente da responsabilidade do Instituto da Segurança Social, através de um modelo



descentralizado implementado nas freguesias do concelho, incluindo a Junta de Freguesia de Porto Salvo.

Esta resposta destina-se ao atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social, garantindo uma intervenção de proximidade, articulada e ajustada às necessidades identificadas no território.

Neste contexto, a Câmara Municipal de Oeiras reforçou o Gabinete de Ação e Acompanhamento Social (GAAS) com a afetação de um técnico no período da manhã, contribuindo para o aumento da capacidade de resposta e para a melhoria da eficácia da intervenção social.

No período compreendido entre dezembro de 2025 e março de 2026, foram realizados, no âmbito do SAASI, **63** atendimentos e **17** visitas domiciliárias, evidenciando a relevância deste serviço na resposta a situações de maior fragilidade social e o seu papel estruturante no reforço da intervenção de proximidade no território.

### **6.4.3 Respostas Sociais**

#### **6.4.3.1 Fundo de Emergência Social (FES)**

Entre dezembro de 2025 e março de 2026, foram encaminhados para o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo **14** processos no âmbito do Fundo de Emergência Social, com o objetivo de dar resposta a situações de fragilidade económica de indivíduos e famílias residentes na freguesia.

A taxa de deferimento foi de **100%**, correspondendo a um montante global de apoio de **11.377,80 €**, evidenciando a adequação dos encaminhamentos efetuados e a eficácia da articulação institucional.

#### **6.4.3.2 Subsídio de Caráter Eventual (SCE)**

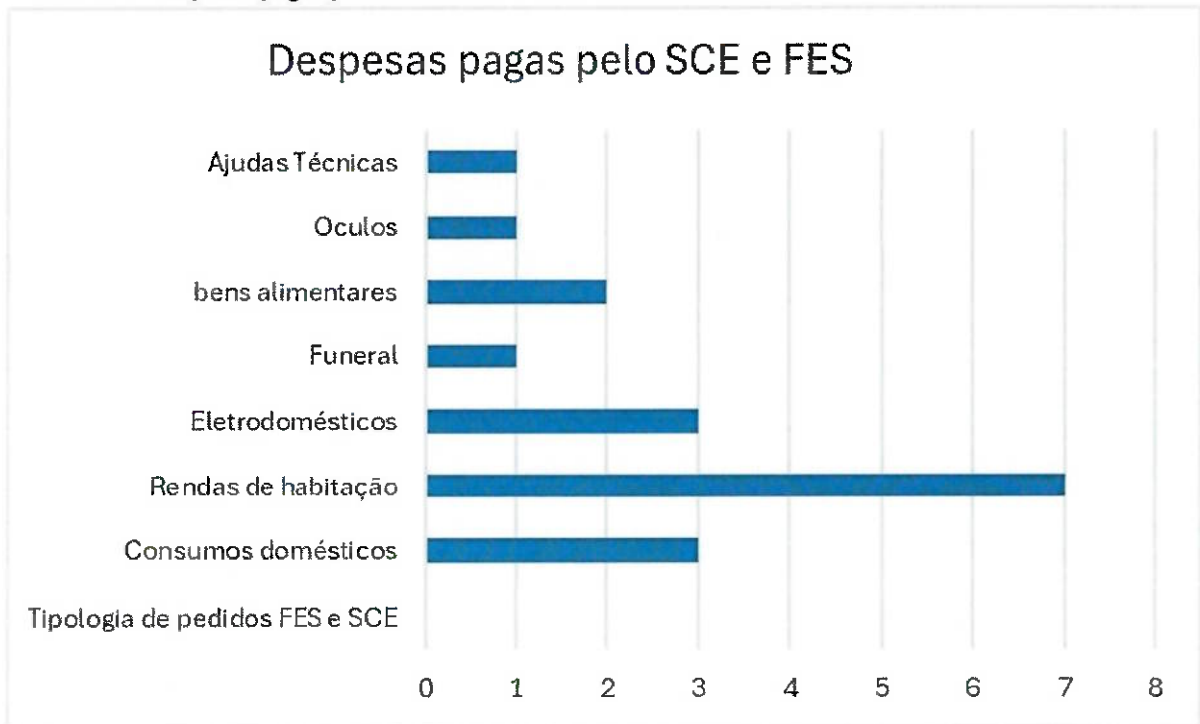
O Subsídio de Caráter Eventual corresponde a uma prestação pecuniária atribuída no âmbito da intervenção social, nos termos previstos na Lei n.º 4/2007, de 16 de janeiro, que estabelece as bases gerais do sistema de segurança social.

À semelhança do Fundo de Emergência Social, os pedidos são encaminhados para o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo. No período em análise, foram encaminhados **7** pedidos, correspondendo a um valor total de **7.191,77 €**.

17

Os apoios concedidos, no âmbito do FES e do SCE, destinaram-se maioritariamente ao pagamento de despesas essenciais, nomeadamente renda, encargos domésticos, aquisição de bens alimentares e medicação, conforme ilustrado no gráfico seguinte.

**Gráfico 3 - Despesas pagas pelo SCE e FES**



Fonte - Junta de Freguesia de Porto Salvo

Período: dezembro 2025 a março 2026

Estes instrumentos assumem-se como respostas essenciais na mitigação de situações de vulnerabilidade económica, assegurando uma intervenção célere e ajustada às necessidades da população.

### 6.4.3.3. Medida de Aquecimento

O Município de Oeiras disponibilizou um apoio financeiro individual no valor de **180,00 €**, destinado a despesas de aquecimento, dirigido a seniores com idade igual ou superior a 65 anos e em situação de carência económica.

O período de candidaturas decorreu entre **5 de dezembro de 2025 e 21 de março de 2026**. Na freguesia de Porto Salvo foram apoiados cerca de **311** idosos, correspondendo a um montante global de **55.980,00 €**.



h

Esta medida revelou-se fundamental na mitigação dos impactos das condições climatéricas adversas junto da população mais vulnerável, contribuindo para a promoção do conforto térmico, da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

#### **6.4.3.4 Loja Solidária “Mão Amiga”**

A Loja Solidária “Mão Amiga” constitui uma resposta de proximidade no âmbito do combate à pobreza e à exclusão social, promovendo o acesso a bens de primeira necessidade, designadamente vestuário e calçado, dirigidos a diferentes grupos etários da freguesia.

Paralelamente, integra uma dimensão de sustentabilidade ambiental, assente na reutilização e valorização de bens, contribuindo para práticas de consumo mais responsáveis e conscientes.

À data, o projeto encontra-se em fase de reestruturação estratégica, com vista à otimização do seu modelo de funcionamento e ao reforço da sua capacidade de resposta às necessidades da população em situação de vulnerabilidade socioeconómica.

Neste âmbito, encontram-se em curso processos de análise e melhoria ao nível da reorganização logística e operacional, da adequação do espaço físico e da redefinição do horário de funcionamento, com o objetivo de reforçar a eficiência, a acessibilidade e a proximidade do serviço.

Esta reestruturação permitirá consolidar a Loja Solidária enquanto resposta social relevante no território, potenciando o seu impacto na promoção da inclusão social e no apoio às famílias mais vulneráveis.



11

### 6.4.3.5 Apoios Alimentares

Os apoios alimentares promovidos pelo Gabinete de Ação e Acompanhamento Social (GAAS) visam dar resposta a situações de fragilidade socioeconómica, assegurando a satisfação de necessidades básicas essenciais e contribuindo para a segurança alimentar dos agregados familiares mais vulneráveis.

#### A) Pessoas 2030 – Programa Demografia, Qualificações e Inclusão (PDQI)

No território de Porto Salvo, o Programa Demografia, Qualificações e Inclusão (PDQI) contempla duas modalidades de apoio alimentar:

- **Distribuição direta de géneros alimentícios**, com periodicidade mensal, abrangendo **33** famílias, num total de **103** beneficiários;
- **Distribuição indireta através de cartões eletrónicos**, destinados à aquisição de géneros alimentares e bens de primeira necessidade em estabelecimentos aderentes, abrangendo **53** famílias, num total de **173** beneficiários.

No conjunto das duas modalidades, encontram-se apoiados **86** agregados familiares, correspondendo a um total de **276** beneficiários.

O desenvolvimento deste programa resulta do compromisso estabelecido entre a Junta de Freguesia de Porto Salvo e o Instituto da Segurança Social, sendo a sua operacionalização assegurada pelo GAAS.

#### B) Cartão de compras SOS

Face à crescente complexidade das situações sociais e ao aumento de contextos de emergência económica, foi disponibilizado o Cartão de Compras SOS, dirigido a fregueses que, em situação de insuficiência económica, se encontrem privados de acesso à alimentação.

Este apoio concretiza-se através da atribuição de um cartão de compras, com valor ajustado à composição do agregado familiar, destinado exclusivamente à aquisição de bens alimentares essenciais, permitindo uma resposta célere, digna e adaptada às necessidades imediatas dos beneficiários.



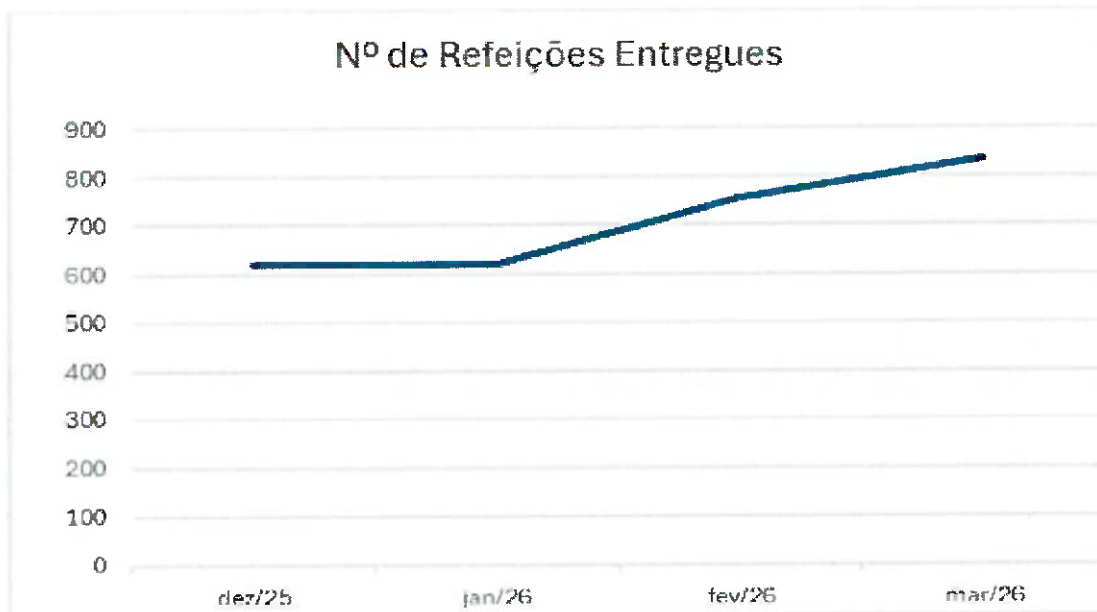
17

### C) Cantina Social

A Junta de Freguesia de Porto Salvo, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, assegura a distribuição diária de refeições, de segunda-feira a domingo, a beneficiários em situação de maior carência, constituindo esta resposta um instrumento essencial de apoio em contextos de emergência social.

O Gabinete de Ação e Acompanhamento Social (GAAS), com o apoio do corpo de voluntários existente, assume a responsabilidade pelo levantamento das refeições nas instalações da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras e pela respetiva entrega aos beneficiários que não dispõem de meios para o fazer autonomamente, garantindo o acesso efetivo a esta resposta.

**Gráfico 4 - Nº de refeições entregues**



Fonte - Junta de Freguesia de Porto Salvo

Período: dezembro 2025 a março 2026



h

#### **D) Refood Oeiras**

Mantém-se a articulação com a Refood Oeiras, para onde continuam a ser encaminhadas algumas famílias acompanhadas pelo Gabinete de Ação e Acompanhamento Social (GAAS), no âmbito das respostas de apoio alimentar existentes no território.

Verifica-se, contudo, que uma parte destas famílias enfrenta constrangimentos ao nível da deslocação ao local de distribuição, o que, em alguns casos, compromete a continuidade do acesso a esta resposta.

Esta realidade evidencia a necessidade de reforçar a articulação com os parceiros locais, bem como de identificar soluções que promovam uma maior acessibilidade e eficácia das respostas alimentares disponibilizadas.

#### **6.4.3.6 Saúde +**

O programa Saúde+ destina-se a residentes na freguesia de Porto Salvo que, por carência económica, não conseguem assegurar a aquisição de medicação prescrita.

No âmbito desta resposta, foi estabelecido um protocolo com a Farmácia Ferreira Bastos, permitindo o encaminhamento de beneficiários que, mediante apresentação de receita médica, podem aceder, de forma pontual, à medicação necessária.

Entre dezembro de 2025 e março de 2026 foram apoiados cerca de **9** agregados familiares, evidenciando a relevância desta medida na resposta a situações de maior vulnerabilidade.

Esta intervenção assume particular importância na promoção do acesso à saúde e na mitigação de situações de risco associadas à privação de medicação, contribuindo para a melhoria do bem-estar e da qualidade de vida dos beneficiários.



7

#### **6.4.3.7 Apoio Jurídico**

Entre dezembro de 2025 e março de 2026 foram realizadas **17** consultas no âmbito do Gabinete de Apoio Jurídico, assegurando orientação, esclarecimento e encaminhamento em matérias de natureza legal.

Esta resposta assume um papel relevante na promoção do acesso à informação e à justiça, contribuindo para a proteção dos direitos dos fregueses e para o apoio na resolução de situações jurídicas com impacto na sua vida pessoal, familiar e social.

#### **6.4.3.8 Apoio Psicológico**

No período compreendido entre dezembro de 2025 e março de 2026 foram realizadas **108** consultas no âmbito do Gabinete de Psicologia, assegurando uma resposta de acompanhamento psicológico de proximidade, com periodicidade regular.

Esta intervenção assume particular relevância na promoção da saúde mental, contribuindo para o apoio a situações de vulnerabilidade emocional, para a prevenção de problemáticas psicológicas e para o reforço do bem-estar individual e familiar dos beneficiários.

#### **6.4.3.9 Núcleo de Intervenção Comunitária**

O Núcleo de Intervenção Comunitária (NIC) integra um conjunto de organizações sociais que intervêm no território de Porto Salvo, assumindo-se como um espaço estruturado de articulação interinstitucional e de partilha de práticas de intervenção social.

No período compreendido entre dezembro de 2025 e março de 2026, estiveram representadas **11** organizações, num total de **14** técnicos presentes, evidenciando o envolvimento e compromisso da rede local.

Estes encontros assumem um papel fundamental na análise e discussão de casos, na articulação de respostas e na partilha de boas práticas, contribuindo para uma intervenção mais integrada, eficaz e ajustada às necessidades da população.



11

## 6.5 Saúde e Bem-Estar

A aposta em respostas de proximidade na área da saúde traduziu-se no reforço de serviços acessíveis à população, contribuindo para a prevenção, o acompanhamento e a promoção do bem-estar físico e mental.

### Projeto “Porto Salvo Ativo”

No âmbito desta estratégia, teve início, em março de 2026, o projeto “Porto Salvo Ativo”, uma iniciativa de intervenção comunitária promovida pela Junta de Freguesia de Porto Salvo, em parceria com a técnica Yeniffer Campos.

O projeto visa promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida da população, incentivando a adoção de estilos de vida ativos e saudáveis através da prática regular de atividade física, numa lógica de proximidade e acessibilidade.

A sua implementação assenta na dinamização de sessões em diferentes locais da freguesia, garantindo uma cobertura territorial equilibrada e ajustada às necessidades da comunidade. As sessões decorrem com periodicidade regular, de acordo com a seguinte calendarização:

- **SIMPS, 1.ª segunda-feira de cada mês;**
- **Grupo Cultural de Vila Fria, 2.ª segunda-feira de cada mês;**
- **Centro Cultural da Lage, 3.ª quarta-feira de cada mês;**
- **Centro Social e Paroquial de Porto Salvo, 4.ª quarta-feira de cada mês.**

As atividades seguem o modelo de “Ginástica para Todos”, integrando componentes de dança e movimento, exercícios de mobilidade, coordenação, equilíbrio e força funcional, através de uma abordagem inclusiva e adaptável a diferentes idades e condições físicas, privilegiando uma vertente lúdica, motivacional e de convívio.

Desde o início do projeto, regista-se uma participação média entre **15 a 20** seniores por sessão, evidenciando uma boa adesão da comunidade e um impacto positivo na promoção do envelhecimento ativo, na melhoria da qualidade de vida e na redução do isolamento social.

Esta iniciativa contribui de forma direta para a promoção da saúde e do bem-estar da população, em alinhamento com o **ODS 3 (Saúde de Qualidade)**, bem como para a redução das desigualdades no acesso à prática de atividade física, em linha com o **ODS 10 (Redução das Desigualdades)**.



## 7. EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E DINÂMICA COMUNITÁRIA

Durante o período em análise, a Junta de Freguesia de Porto Salvo reforçou o seu papel enquanto agente dinamizador da comunidade, através da promoção de iniciativas orientadas para o envolvimento cívico, a participação ativa e a valorização das novas gerações.

A intervenção desenvolvida assentou numa lógica integrada e de proximidade, em estreita articulação com os estabelecimentos de ensino, associações locais e parceiros institucionais, traduzindo-se num conjunto de ações com impacto social relevante.

No mês de **dezembro de 2025**, foi dinamizada a campanha de recolha de bens alimentares junto dos equipamentos escolares, com o objetivo de reforçar os apoios existentes no território. A iniciativa contou com a participação do Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro, da Associação de Pais da EB1 de Porto Salvo, da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras e do Colégio São Francisco de Assis, tendo sido recolhidos **533** bens alimentares, posteriormente distribuídos pelo Centro Social e Paroquial de Porto Salvo, pela Associação de Moradores do Bairro dos Navegadores e pela Associação Lage em Movimento.

Ainda em **dezembro de 2025**, foi promovida a campanha de recolha de brinquedos, em parceria com a Lifewell, envolvendo os seus colaboradores num gesto de responsabilidade social. Os bens angariados foram entregues na Junta de Freguesia de Porto Salvo e posteriormente distribuídos por várias instituições da freguesia, nomeadamente a Associação Lage em Movimento, o Moinho em Movimento e a Associação de Moradores do Bairro dos Navegadores.

Entre **dezembro de 2025** e **janeiro de 2026**, foi concretizada a entrega de cabazes alimentares e cartões solidários, em articulação com parceiros como a Oeiras Community Valley, Miniclip, Auditiv e Rotary Club de Oeiras, assegurando apoio direto a famílias em situação de vulnerabilidade social acompanhadas pelo GAAS. Estas iniciativas refletem uma visão partilhada de responsabilidade social, assente na proximidade, no voluntariado e na cooperação.

No início de **janeiro de 2026**, realizou-se a Ceia de Reis, no Centro Cultural da Lage, que reuniu cerca de **300** participantes, constituindo um momento de partilha,



17

proximidade e reforço dos laços comunitários, com especial enfoque nas famílias acompanhadas pelo GAAS. A iniciativa contou com momentos de animação cultural, nomeadamente a atuação do Rancho Folclórico Lavadeiras da Ribeira da Lage, do grupo Norte Sul e de música ao vivo com acordeão.

No mês de **fevereiro de 2026**, destaca-se a dinamização do Carnaval nas escolas, envolvendo **11** estabelecimentos de ensino da freguesia, designadamente EB1/JI Pedro Álvares Cabral, Instituto Condessa de Cuba, Colégio São Francisco de Assis, Creche Tão Balalão, Colégio da Fonte, Creche e Jardim de Infância do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora de Porto Salvo, Escolinha da Cristina, EB1/JI de Porto Salvo, Creche O Pingolé, Creche O Chorão e Creche O Recantinho, abrangendo cerca de **1300** alunos.

Esta iniciativa promoveu a criatividade, o espírito comunitário e o reforço da ligação entre a escola e o território.

Ainda neste período, foi desenvolvida a campanha solidária "Porto Salvo Estende a Mão" – Destino Leiria, que mobilizou cerca de **23** entidades, entre associações, coletividades, empresas e outros parceiros da comunidade, na recolha de bens alimentares, materiais de construção e outros bens essenciais. A entrega dos bens foi assegurada pela Junta de Freguesia de Porto Salvo, em parceria com a Tecnovia, tendo os mesmos sido encaminhados para os Bombeiros Voluntários de Pataias, evidenciando uma forte capacidade de mobilização coletiva e um elevado sentido de responsabilidade social.

O conjunto destas iniciativas evidencia uma intervenção consistente, estruturada e orientada para resultados concretos na promoção de uma comunidade mais participativa, solidária e coesa, reforçando a ligação entre a escola, a família e o território.

A ação desenvolvida neste domínio contribuiu para a promoção de uma cidadania ativa e responsável, bem como para o fortalecimento das dinâmicas comunitárias, em alinhamento com o **ODS 4 (Educação de Qualidade)** e o **ODS 10 (Redução das Desigualdades)**.

11

## 8. CULTURA, DESPORTO E ASSOCIATIVISMO

### 8.1 Promoção Cultural

A cultura afirmou-se como um fator central de identidade, coesão e dinamização do território, através da promoção de iniciativas acessíveis, inclusivas e dirigidas a diferentes públicos da freguesia.

A intervenção desenvolvida neste domínio assentou numa lógica de proximidade e valorização das dinâmicas locais, traduzindo-se num conjunto diversificado de ações com impacto social relevante.

No período em análise, destacam-se as seguintes iniciativas:

O Mercadinho na Rua do Comércio, realizado com periodicidade mensal, assumiu-se como um espaço de encontro comunitário, promovendo o comércio local, o convívio intergeracional e a valorização de produtores e artesãos da freguesia.

A Bibliomóvel, em parceria com o Município de Oeiras, reforçou o acesso à leitura, à cultura e ao conhecimento, através de uma resposta de proximidade, acessível e inclusiva, dirigida a toda a comunidade.

No âmbito da promoção do envelhecimento ativo e do acesso à cultura, destaca-se a iniciativa “Porto Salvo foi ao Teatro”, que permitiu a participação de **120** seniores no espetáculo “Cármén Miranda – O Grande Musical”, no Teatro Politeama.

Foi igualmente assinalado o Dia Internacional do Voluntário, a 5 de dezembro, numa iniciativa de reconhecimento do contributo dos voluntários que, com dedicação e generosidade, contribuem para a construção de uma freguesia mais inclusiva, solidária e coesa.

A assinalação do Dia Internacional da Mulher concretizou-se através de uma ação de proximidade em várias localidades da freguesia, com a distribuição de **300** lembranças simbólicas, reforçando o reconhecimento do papel das mulheres na comunidade.



No mês de **março de 2026**, foi ainda celebrado o centésimo aniversário de um munícipe, numa iniciativa promovida em conjunto com o Município de Oeiras e o Centro Social e Paroquial de Porto Salvo, assinalando um momento de elevado significado humano e comunitário.

Paralelamente, destaca-se a promoção de passeios culturais dirigidos à população sénior, com idade superior a 55 anos, em situação de reforma ou pré-reforma, com o objetivo de incentivar o envelhecimento ativo, o convívio e o acesso à cultura.

Estas iniciativas decorrem ao longo de todo o ano, com periodicidade mensal, sendo as inscrições realizadas presencialmente em datas previamente anunciadas e contando com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, através da disponibilização de transporte.

No período em análise, realizaram-se as seguintes visitas:

**Dezembro de 2025:** visita cultural a Cascais, com passagem pelo Museu Condes de Castro Guimarães, seguida de deslocação a Lisboa para visita ao evento Wonderland Lisboa

**Janeiro de 2026:** visita a Lisboa, com passagem pela Casa-Museu Amália Rodrigues, almoço em Alfama e tarde de fado ao vivo

**Março de 2026:** visita a Estremoz, com passagem pelo Museu Municipal Professor Joaquim Vermelho e pelo Museu Berardo Estremoz

Estas iniciativas contaram com um total de **153** participantes, traduzindo-se numa resposta relevante na promoção do envelhecimento ativo, da participação social e do bem-estar da população sénior.

O conjunto destas ações evidencia uma intervenção consistente na valorização da identidade local, no reforço da coesão social e na promoção do acesso democrático à cultura, contribuindo para uma comunidade mais participativa e inclusiva, em alinhamento com o **ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis)**.

## 8.2 Desenvolvimento Desportivo

O incentivo à prática desportiva afirmou-se como uma prioridade estratégica na promoção de estilos de vida saudáveis e na dinamização do território, através do apoio institucional da Junta de Freguesia de Porto Salvo a iniciativas desportivas de âmbito local e municipal.

A intervenção desenvolvida neste domínio procurou reforçar o papel do desporto enquanto fator de coesão social, bem-estar e participação comunitária, valorizando o trabalho desenvolvido pelo movimento associativo da freguesia.

No mês de **fevereiro de 2026**, destaca-se a presença institucional e o apoio da Junta de Freguesia de Porto Salvo no **18.º Grande Prémio de Atletismo**, realizado na Ribeira da Lage, integrado no **43.º Troféu Corrida das Localidades** do Município de Oeiras, promovido pelo Grupo Recreativo e Desportivo da Ribeira da Lage. Esta iniciativa continua a afirmar o desporto como um elemento agregador da comunidade, promovendo a prática desportiva e o envolvimento ativo da população.

Ainda no âmbito do mesmo troféu, salienta-se a presença institucional e o apoio da Junta na **43.ª Corrida das Localidades**, organizada pelo Grupo Recreativo Cultural e Desportivo de Leião, reforçando o espírito de pertença e a ligação entre diferentes zonas da freguesia.

No mês de **março de 2026**, destaca-se igualmente a presença institucional e o apoio da Junta na Prova das Localidades de Leião, promovida pelo Grupo Recreativo Cultural e Desportivo de Leião, incentivando a prática desportiva, o convívio comunitário e a participação intergeracional.

O conjunto destas iniciativas evidencia uma intervenção consistente na promoção da atividade física, da saúde e do bem-estar da população, bem como no reforço das dinâmicas associativas locais, contribuindo para uma comunidade mais ativa e participativa, em alinhamento com o **ODS 3 (Saúde de Qualidade)**.



### **8.3 Valorização do Movimento Associativo**

O apoio ao movimento associativo manteve-se como uma prioridade estratégica da atuação da Junta de Freguesia de Porto Salvo, reconhecendo o seu papel fundamental na dinamização social, cultural e desportiva da freguesia, bem como na promoção da participação cívica, da coesão comunitária e do envolvimento ativo da sociedade civil.

Durante o período em análise, foi reforçada a articulação com associações locais, coletividades, instituições e restantes forças vivas da freguesia, numa lógica de proximidade e trabalho em rede, promovendo a cooperação institucional, o desenvolvimento de iniciativas conjuntas e o apoio à dinamização de atividades dirigidas à comunidade.

A intervenção desenvolvida traduziu-se na realização de reuniões e visitas institucionais regulares às forças vivas da freguesia, permitindo um conhecimento mais aprofundado das suas necessidades, desafios e projetos em curso, bem como o reforço da articulação com o tecido associativo local.

Neste âmbito, foi igualmente promovido um processo de auscultação das entidades, através da aplicação de um questionário dirigido às coletividades e instituições locais, com o objetivo de identificar necessidades prioritárias, recolher contributos e orientar de forma mais eficaz a intervenção da Junta de Freguesia.

Paralelamente, foi assegurado o apoio às coletividades, quer através da atribuição de apoios financeiros, quer através da disponibilização de recursos logísticos e operacionais, contribuindo para a concretização das suas atividades e para o reforço da sua capacidade de intervenção no território.

A atuação desenvolvida valorizou o papel das coletividades enquanto agentes centrais na construção de uma freguesia mais ativa, participativa e inclusiva, promovendo sinergias entre diferentes entidades e potenciando uma resposta mais integrada e eficaz às necessidades da população.

O conjunto destas ações evidencia uma estratégia consistente de valorização do movimento associativo e da sociedade civil, enquanto pilares essenciais do desenvolvimento comunitário, em alinhamento com o **ODS 17 (Parcerias para a Implementação dos Objetivos)**.

## 9. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E INOVAÇÃO

Durante o período em referência, foi consolidado o processo de modernização administrativa e transformação digital da Junta de Freguesia de Porto Salvo, reforçando a eficiência dos serviços e a proximidade com a população.

A implementação de soluções tecnológicas permitiu melhorar significativamente a capacidade de resposta dos serviços, facilitar o acesso dos cidadãos e reforçar a transparência da atuação pública.

Neste âmbito, destacam-se as seguintes medidas:

A renovação do **site institucional**, com uma estrutura mais moderna, funcional e orientada para o utilizador, permitindo um acesso mais intuitivo à informação e aos serviços disponibilizados pela Junta de Freguesia.

A implementação da aplicação **“A Minha Rua”**, que possibilita aos fregueses reportar ocorrências, reclamações e outras situações de forma simples, rápida e direta, reforçando a participação cívica e a comunicação com os serviços.

A implementação da plataforma interna **“Freeonline”**, destinada à gestão integrada da correspondência recebida e enviada, bem como ao registo, monitorização e acompanhamento das ocorrências reportadas. Esta ferramenta permite o controlo do estado dos processos em tempo útil, garantindo maior rigor, organização e capacidade de resposta por parte dos serviços.

A implementação de um **sistema de atendimento telefónico automatizado**, que assegura o encaminhamento mais célere e eficiente dos contactos dos fregueses para os serviços competentes, melhorando a acessibilidade e a qualidade do atendimento.

Estas soluções permitem não só otimizar os processos internos, como também assegurar maior disponibilidade, eficiência e transparência no relacionamento com os cidadãos, contribuindo para uma administração pública mais moderna, acessível e orientada para o serviço.

O conjunto destas medidas reforça a confiança dos fregueses na atuação da Junta de Freguesia, promovendo uma gestão mais eficaz e próxima da população, em alinhamento com o **ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestruturas)** e o **ODS 16 (Instituições Eficazes)**.



11

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O período em análise evidencia uma atuação consistente, estruturada e orientada para resultados concretos, refletindo uma gestão responsável, próxima e centrada nas reais necessidades da população.

Ao longo deste ciclo, a Junta de Freguesia de Porto Salvo afirmou-se como um agente ativo e determinante no território, capaz de responder de forma eficaz aos desafios sociais, económicos e comunitários, através de uma intervenção integrada, sustentada na proximidade, na capacidade de execução e na articulação permanente com parceiros institucionais e locais.

A ação desenvolvida traduziu-se em resultados concretos ao nível da coesão social, da qualificação do espaço público, da dinamização cultural e comunitária, bem como no reforço de respostas de proximidade nas áreas da ação social, saúde, educação e apoio à população.

Destaca-se, em particular, a capacidade de mobilização da comunidade e o fortalecimento das parcerias institucionais e da sociedade civil, que permitiram ampliar o impacto das medidas implementadas, potenciar sinergias no território e assegurar uma resposta mais eficaz às situações de maior vulnerabilidade.

Paralelamente, foi consolidado um percurso consistente de modernização administrativa e transformação digital, contribuindo para uma maior eficiência dos serviços, reforço da transparência e melhoria da relação de proximidade com os fregueses.

A Junta de Freguesia de Porto Salvo reafirma, assim, o seu compromisso com uma gestão de proximidade, com a valorização do território e com a construção de uma comunidade mais coesa, mais participativa e mais preparada para os desafios presentes e futuros.

Esta atuação encontra-se alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente na promoção da saúde e bem-estar (**ODS 3**), na redução das desigualdades (**ODS 10**), na construção de comunidades mais sustentáveis (**ODS 11**) e no reforço de instituições eficazes e parcerias (**ODS 16** e **ODS 17**).

Em suma, o trabalho desenvolvido reflete uma visão estratégica clara e consolidada: uma freguesia mais próxima, mais inclusiva e mais resiliente, onde a qualidade de vida dos portosalvenses se afirma como a prioridade central da ação do Executivo.



## 11. ANEXOS

### Anexo 1 **CRONOLOGIA DE EVENTOS E REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS DO EXECUTIVO**

<b>Data</b>	<b>Iniciativa / Evento</b>	<b>Descrição</b>
<b>16/12/2025</b>	Ações de Natal – População Sênior	Presença em almoço de Natal dirigido à população sénior, dinamizado pelo Município de Oeiras, promovendo momentos de convívio, proximidade e apoio social.
<b>17/12/2025</b>	Ações de Natal – População Sênior	Presença em almoço de Natal dirigido à população sénior, dinamizado pelo Município de Oeiras, reforçando o acompanhamento e a valorização desta faixa etária.
<b>18/12/2025</b>	Ações de Natal – População Sênior	Conclusão das iniciativas de Natal dirigidas à população sénior, promovendo o bem-estar, a inclusão social e o convívio comunitário.
<b>20/12/2025</b>	Concerto Solidário	Participação no concerto solidário promovido pela Banda da SIMPS, reforçando o compromisso da Junta com causas sociais.
<b>20/12/2025</b>	Iniciativas Comunitárias de Natal	Participação em atividades promovidas por associações locais, nomeadamente a Associação Moinho em Movimento e a Associação de Moradores do Bairro dos Navegadores, reforçando a proximidade com a comunidade.



<b>21/12/2025</b>	Festa de Natal	Presença na Festa de Natal promovida pelo Município de Oeiras, reforçando o convívio interinstitucional e comunitário, bem como a realização de momento de convívio com os colaboradores da Junta de Freguesia.
<b>17/01/2026</b>	Receção Institucional	Receção de entidade institucional da Câmara Municipal de Santa Catarina (Cabo Verde), realizada na Associação de Moradores do Bairro dos Navegadores, promovendo relações de cooperação institucional.
<b>22/01/2026</b>	Visita Institucional	Acompanhamento da Senhora Vereadora Mariana Coelho, no âmbito do trabalho de proximidade e articulação com o Executivo Municipal.
<b>23/01/2026</b>	Visita Institucional	Visita ao Centro Social e Paroquial de Porto Salvo, com a Senhora Vereadora Teresa Bacelar, reforçando a articulação com instituições sociais locais.
<b>29/01/2026</b>	Visita Institucional	Acompanhamento da Senhora Vereadora Sílvia Breu, no âmbito da intervenção municipal no território e da identificação de necessidades locais.
<b>09/02/2026</b>	Visita Institucional	Receção do Senhor Vereador Pedro Patacho, promovendo a articulação institucional e o acompanhamento de intervenções na freguesia.



<b>12/02/2026</b>	Visita Institucional	Acompanhamento da Senhora Vereadora Susana Duarte, reforçando o trabalho conjunto com o Município e a proximidade ao território.
<b>13/02/2026</b>	Carnaval nas Escolas da Freguesia	Participação nas iniciativas de Carnaval envolvendo diversos estabelecimentos de ensino da freguesia, promovendo a ligação à comunidade educativa e a dinamização de atividades de animação.
<b>20/02/2026</b>	Visita Institucional	Acompanhamento do Senhor Vereador Nuno Neto, no âmbito da articulação institucional e acompanhamento de intervenções no território.
<b>22/02/2026</b>	Evento Desportivo	Presença no 18.º Grande Prémio de Atletismo, integrado no 43.º Troféu Corrida das Localidades do Município de Oeiras, promovido pelo Grupo Recreativo e Desportivo da Ribeira da Lage.
<b>20/03/2026</b>	Visita Institucional	Receção do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, acompanhado pelo Vice-Presidente Francisco Gonçalves, reforçando a articulação institucional e o acompanhamento de projetos no território.
<b>22/03/2026</b>	Evento Desportivo	Presença na Prova das Localidades de Leião, promovida pelo Grupo Recreativo Cultural e Desportivo de Leião, incentivando a prática desportiva e o convívio comunitário.

Anexo 2 **SIGLAS**

<b>Sigla</b>	<b>Descrição</b>
<b>ACES Oeiras</b>	Agrupamento de Centros de Saúde de Oeiras
<b>APAV</b>	Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
<b>CIG</b>	Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
<b>CLAS</b>	Conselho Local de Ação Social
<b>CMO</b>	Câmara Municipal de Oeiras
<b>CPCJ</b>	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
<b>DGSH</b>	Divisão de Gestão Social da Habitação
<b>ELIS</b>	Equipa Local de Intervenção Social
<b>FES</b>	Fundo de Emergência Social
<b>GAAS</b>	Gabinete de Ação e Acompanhamento Social
<b>ISS</b>	Instituto da Segurança Social
<b>JFPS</b>	Junta de Freguesia de Porto Salvo
<b>NIC</b>	Núcleo de Intervenção Comunitária
<b>OCV</b>	Oeiras Community Valley
<b>ODS</b>	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<b>PDQI</b>	Programa Demografia, Qualificações e Inclusão



<b>PSP</b>	Polícia de Segurança Pública
<b>RIOCV</b>	Rede Integrada de Oeiras Contra a Violência
<b>SAASI</b>	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado em Oeiras
<b>SCMO</b>	Santa Casa da Misericórdia de Oeiras
<b>SCE</b>	Subsídio de Caráter Eventual
<b>SIMPS</b>	Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo

### ANEXO 3 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ODS	DESIGNAÇÃO
ODS 1	Erradicar a Pobreza
ODS 2	Erradicar a Fome
ODS 3	Saúde de Qualidade
ODS 4	Educação de Qualidade
ODS 5	Igualdade de Género
ODS 6	Água Potável e Saneamento
ODS 7	Energias Renováveis e Acessíveis
ODS 8	Trabalho Digno e Crescimento Económico
ODS 9	Indústria, Inovação e Infraestruturas
ODS 10	Reduzir as Desigualdades
ODS 11	Cidades e Comunidades Sustentáveis
ODS 12	Produção e Consumos Sustentáveis
ODS 13	Ação Climática
ODS 14	Proteger a Vida Marinha
ODS 15	Proteger a Vida Terrestre
ODS 16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes
ODS 17	Parcerias para a Implementação dos Objetivos

Porto Salvo, 22 Abril 2026